



PRINCESA DONA
MARIA AMÉLIA

FUNDAÇÃO



CONTAS

2025



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and a smaller one below it.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2025

ÍNDICE

Balço a 31 de dezembro de 2025.....	3
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2025	4
Demonstração dos resultados por naturezas e por valências do período findo em 31 de dezembro de 2025.....	5
Demonstração dos resultados por funções do período findo em 31 de dezembro de 2025.....	6
Demonstração de alterações dos fundos patrimoniais a 31 de dezembro de 2024	7
Demonstração de alterações dos fundos patrimoniais a 31 de dezembro de 2025	7
Demonstração dos fluxos de caixa no período findo em 31 de dezembro de 2025	8
ANEXO	9
1. Identificação da Entidade.....	9
1.1. Designação da entidade e sede	9
1.2. Número de Identificação de Pessoa Coletiva -NIPC	9
1.3. Natureza da atividade.....	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações financeiras	10
2.1. Bases de Preparação.....	10
2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL.....	10
2.3. Conteúdos não comparáveis com o período anterior	11
3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas e erros.....	11
3.1. Políticas de reconhecimento e mensuração.....	11
3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro.....	17
3.3. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas	17
4. Alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	17
5. Ativos fixos tangíveis.....	18
5.1. Bens do Património Histórico e Artístico e Cultural (BPHAC).....	19
6. Ativos intangíveis	19
7. Investimentos financeiros	20
8. Instrumentos financeiros	20
8.1. Créditos a receber	20
8.2. Outros ativos correntes	20
8.3. Caixa e depósitos bancários	21
8.4. Fornecedores	21
8.5. Outros passivos correntes	22
9. Diferimentos	22
10. Estado e outros entes públicos	23



11.	Fundos patrimoniais.....	23
12.	Rédito	24
12.1.	Prestações de serviços.....	24
12.2.	Outros rendimentos	24
13.	Subsídios e outros apoios das entidades públicas	26
14.	Fornecimentos e serviços externos.....	27
15.	Benefícios de empregados	28
16.	Outros gastos	30
17.	Juros e rendimentos similares obtidos.....	30
18.	Acontecimentos após a data do balanço e Eventos subsequentes.....	31
19.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	31

Handwritten signature and initials in blue ink.

Balanço a 31 de dezembro de 2025

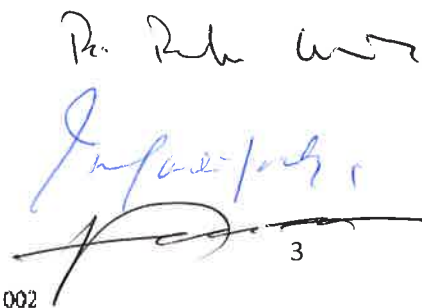
(montantes em euros)

Rubricas	Notas	Datas	
		31/dez/25	31/dez/24
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	5.490.092,92	5.208.126,05
Bens do património histórico e artístico e cultural	5.1	2.693.176,82	2.693.176,82
Outros investimentos financeiros	7	2.048.004,37	25.789,68
		10.231.274,11	7.927.092,55
Ativo corrente			
Créditos a receber	8.1	5.612,88	3.202,96
Estado e outros entes públicos	10	54.713,22	13.344,68
Outros ativos correntes	8.2	995.711,60	1.017.368,77
Diferimentos	9	33.546,19	26.490,59
Caixa e depósitos bancários	8.3	1.174.639,30	2.920.680,77
		2.264.223,19	3.981.087,77
Total do ativo		12.495.497,30	11.908.180,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11 / DAFP	11.110.495,13	11.110.495,13
Resultados transitados	11 / DAFP	(2.255.167,21)	(2.930.676,41)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	11 / DAFP	1.382.021,81	1.492.524,29
Resultado líquido do período	11 / DAFP	579.240,22	675.509,20
Total dos fundos patrimoniais		10.816.589,95	10.347.852,21
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	8.4	48.827,28	36.559,58
Estado e outros entes públicos	10	81.715,74	61.972,40
Outros passivos correntes	8.5	555.381,35	451.121,14
Diferimentos	9	992.982,98	1.010.674,99
		1.678.907,35	1.560.328,11
Total do passivo		1.678.907,35	1.560.328,11
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		12.495.497,30	11.908.180,32

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado (91364)

A Administração

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2025

(montantes em euros)

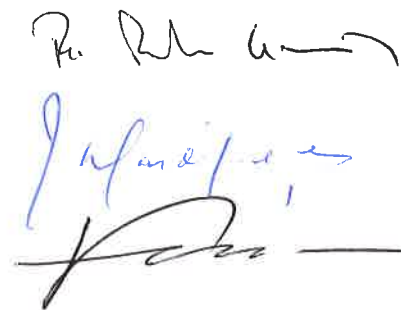
Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	12.1	1.936.860,00	1.867.925,07
Subsídios à exploração	13	2.243.604,30	2.202.331,91
Fornecimentos e serviços externos	14	(681.981,61)	(619.775,84)
Gastos com o pessoal	15	(2.917.634,80)	(2.752.127,36)
Aumentos/reduções de justo valor		22.215,45	872,57
Outros rendimentos	12.2	187.814,86	182.312,69
Outros gastos	16	(8.060,69)	(5.140,74)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		782.817,51	876.398,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	(223.096,63)	(231.452,06)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		559.720,88	644.946,24
Juros e rendimentos similares obtidos	17	19.519,34	30.562,96
Resultado antes de impostos		579.240,22	675.509,20
Resultado líquido do período		579.240,22	675.509,20

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado (91364)



A Administração



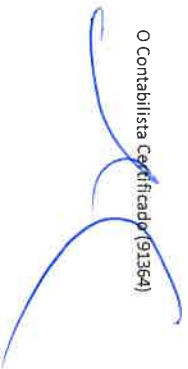
Demonstração dos resultados por naturezas e por valências do período findo em 31 de dezembro de 2025

(montantes em euros)

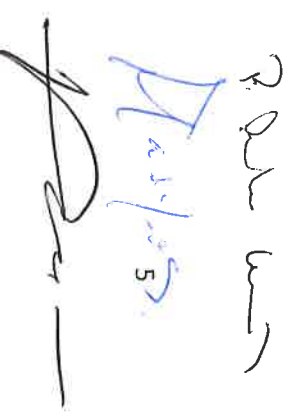
Rendimentos e Gastos	Notas	2025						2024					
		Infantário Raínlha Silveira	Externo Princesa Dona Maria Amélia	Lar de Idosos e Centro de Dia	Fundação Princesa Dona Maria Amélia	TOTAL	Infantário Raínlha Silveira	Externo Princesa Dona Maria Amélia	Lar de Idosos e Centro de Dia	Fundação Princesa Dona Maria Amélia	TOTAL		
Vendas e serviços prestados	12.1	234.720,50	959.431,90	742.708,20	-	1.936.860,00	228.924,00	923.618,86	715.382,21	-	1.867.925,07		
Subsídios à exploração	13	733.319,35	748.632,55	361.652,40	400.000,00	2.243.604,30	748.794,87	695.872,87	357.664,17	400.000,00	2.202.331,91		
Fornecimentos e serviços externos	14	(83.047,44)	(278.496,33)	(219.705,73)	(100.732,11)	(681.981,61)	(69.670,03)	(272.127,28)	(201.134,48)	(76.844,05)	(619.775,84)		
Gastos com o pessoal	15	(880.883,83)	(1.217.459,37)	(712.310,55)	(106.981,05)	(2.917.634,80)	(800.866,65)	(1.163.946,79)	(886.539,42)	(1.009.974,50)	(2.752.127,36)		
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-	22.215,45	22.215,45	-	-	-	872,57	872,57		
Outros rendimentos	12.2	12.299,70	19.612,27	122.136,79	33.766,10	187.814,86	397,01	21.217,65	131.009,87	29.688,16	182.312,69		
Outros gastos	16	(1.206,43)	(1.381,31)	(1.790,93)	(3.682,02)	(8.060,69)	(148,08)	(202,80)	(303,42)	(4.486,44)	(5.140,74)		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15.201,85	230.339,11	292.690,18	244.586,37	782.817,51	107.431,12	204.432,51	316.276,93	248.255,74	876.398,30		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	(4.756,96)	(25.032,21)	(143.646,27)	(49.661,19)	(223.096,63)	(4.857,79)	(31.213,57)	(153.022,77)	(42.357,93)	(231.452,06)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.444,89	205.306,90	149.043,91	194.925,18	559.720,88	102.573,33	173.218,94	163.256,16	205.897,81	644.946,24		
Juros e rendimentos similares obtidos	17	-	80,90	-	19.438,44	19.519,34	-	25,00	-	30.537,96	30.562,96		
		10.444,89	205.387,80	149.043,91	214.363,62	579.240,22	102.573,33	173.243,94	163.256,16	236.435,77	675.509,20		
		10.444,89	205.387,80	149.043,91	214.363,62	579.240,22	102.573,33	173.243,94	163.256,16	236.435,77	675.509,20		

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado (91364)



A Administração



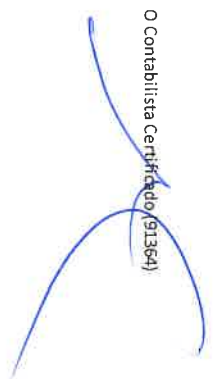
Demonstração dos resultados por funções do período findo em 31 de dezembro de 2025

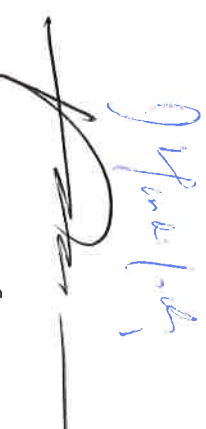
Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos									
		2025			2024						
		Infantário Rainha Silvia	Externato Princesa Dona Maria Amélia	Lar de Idosos e Centro de Dia	Fundação Princesa Dona Maria Amélia	TOTAL	Infantário Rainha Silvia	Externato Princesa Dona Maria Amélia	Lar de Idosos e Centro de Dia	Fundação Princesa Dona Maria Amélia	TOTAL
Vendas e serviços prestados		234.720,50	959.431,30	742.708,20	-	1.936.860,00	228.924,00	923.618,86	715.382,21	-	1.867.925,07
Custo das vendas e dos serviços prestados		(926.986,23)	(1.465.292,03)	(1.045.184,94)	-	(3.437.463,19)	(836.616,08)	(1.415.967,03)	(1.009.044,42)	-	(3.261.627,53)
	Resultado Bruto	(692.265,73)	(505.860,73)	(302.476,74)	-	(1.500.603,19)	(607.692,08)	(492.348,17)	(293.662,21)	-	(1.393.702,46)
Outros Rendimentos		745.619,05	768.325,72	483.789,19	453.204,54	2.450.938,50	749.191,88	717.115,52	488.674,04	460.226,12	2.415.207,56
Gastos administrativos		(41.702,00)	(55.695,88)	(30.477,61)	(5.777,45)	(133.652,94)	(38.778,39)	(51.320,61)	(31.452,25)	(5.429,77)	(126.981,03)
Outros gastos		(1.206,43)	(1.381,31)	(1.790,93)	(233.063,47)	(237.442,14)	(148,08)	(202,80)	(303,42)	(218.360,58)	(219.014,88)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.444,89	205.387,80	149.043,91	214.363,62	579.240,22	102.573,33	173.243,94	163.256,16	236.435,77	675.509,20
	Resultado antes de impostos	10.444,89	205.387,80	149.043,91	214.363,62	579.240,22	102.573,33	173.243,94	163.256,16	236.435,77	675.509,20
	Resultado líquido do período	10.444,89	205.387,80	149.043,91	214.363,62	579.240,22	102.573,33	173.243,94	163.256,16	236.435,77	675.509,20

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado (91364)

A Administração





Demonstração de alterações dos fundos patrimoniais a 31 de dezembro de 2024

(Montantes em euros)

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patr.	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2024	1	11.110.495,13	(3.064.870,30)	1.549.444,85	134.193,89	9.729.263,57
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						
Aplicação dos resultados do período anterior	11	-	134.193,89	-	(134.193,89)	-
Imputação do subsídio ao investimento	12.2	-	-	(123.666,96)	-	(123.666,96)
Doações		-	-	66.746,40	-	66.746,40
	2	-	134.193,89	(56.920,56)	(134.193,89)	(56.920,56)
Resultado líquido do período	3				675.509,20	675.509,20
Resultado integral	4=2+3				541.315,31	618.588,64
Operações com detentores de capital no período						
	5	-	-	-	-	-
Posição no fim do período 2024	6=1+2+3+5	11.110.495,13	(2.930.676,41)	1.492.524,29	675.509,20	10.347.852,21

Demonstração de alterações dos fundos patrimoniais a 31 de dezembro de 2025

(Montantes em euros)

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patr.	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais	
Posição no início do período 2025	7	11	11.110.495,13	(2.930.676,41)	1.492.524,29	675.509,20	10.347.852,21
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							
Aplicação dos resultados do período anterior	11	-	675.509,20	-	(675.509,20)	-	
Imputação de subsídios ao investimento	11/12.2	-	-	(110.502,48)	-	(110.502,48)	
	8	-	675.509,20	(110.502,48)	(675.509,20)	(110.502,48)	
Resultado líquido do período	9				579.240,22	579.240,22	
Resultado integral	10=8+9				(96.268,98)	468.737,74	
Operações com detentores de capital no período							
	11	-	-	-	-	-	
Posição no fim do período 2025	12=7+8+9+11	11	11.110.495,13	(2.255.167,21)	1.382.021,81	579.240,22	10.816.589,95

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado (91364)

A Administração

Demonstração dos fluxos de caixa no período findo em 31 de dezembro de 2025

(montantes em euros)

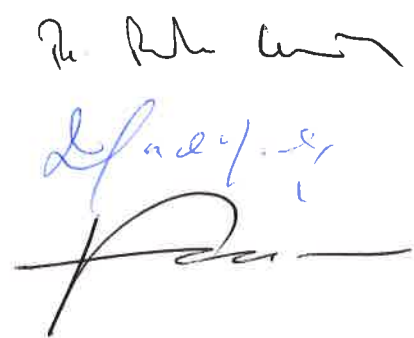
Rubricas	Notas	Períodos	
		2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1.974.268,78	1.902.634,44
Pagamento a fornecedores		(715.261,85)	(650.985,21)
Pagamentos ao pessoal		(2.826.957,59)	(2.710.279,24)
Caixa gerada pelas operações		(1.567.950,66)	(1.458.630,01)
Outros recebimentos/pagamentos		2.145.925,27	2.228.628,17
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		577.974,61	769.998,16
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(349.538,61)	(70.444,51)
Investimentos financeiros		(1.999.999,24)	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		25.521,77	31.798,20
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		(2.324.016,08)	(38.646,31)
Variação da caixa e seus equivalentes (1 + 2)		(1.746.041,47)	731.351,85
Caixa e seus equivalentes no início do período	8.3	2.920.680,77	2.189.328,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8.3	1.174.639,30	2.920.680,77

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado (91364)



A Administração



ANEXO

Em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)



1. Identificação da Entidade

1.1. Designação da entidade e sede

A Fundação Princesa Dona Maria Amélia, doravante designada simplesmente por Fundação, é uma Instituição de Solidariedade Social, com sede na Avenida do Infante, números 12 e 14, freguesia da Sé, cidade do Funchal, instituída em cumprimento de disposição testamentária de Sua Majestade a Imperatriz do Brasil, Dona Amélia, Duquesa de Bragança.

A Fundação, anteriormente conhecida por Hospício da Princesa Dona Maria Amélia, é uma instituição secular, com atividade concentrada na Região Autónoma da Madeira que, pelo Decreto Regulamentar número 3/84, de 22 de março de 1984, lhe atribuiu o “Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social”. Também lhe foi concedido o Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos do art.º 8 do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei nº 119/83, de 25 de fevereiro.

1.2. Número de Identificação de Pessoa Coletiva -NIPC

500 801 002

1.3. Natureza da atividade

A Fundação tem o seu âmbito de ação restrito ao território da Região Autónoma da Madeira, exercendo as suas atividades nos estabelecimentos:

- a) O **Hospício da Princesa Dona Maria Amélia**, doravante designado simplesmente por Lar de Idosos, que inclui um Lar e um Centro de Dia para idosos;
- b) O **Externato Princesa Dona Maria Amélia**, doravante designado simplesmente por Externato, que inclui educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino básico e é destinado, em regime de externato, a crianças com idades compreendidas entre os 3 e 12 anos;
- c) O **Infantário Rainha Silvia**, doravante designado simplesmente por Infantário, que inclui Creche e Jardim de Infância, destinado a crianças desde a fase do berçário até aos 3 anos de idade.



As instalações da Fundação na cidade do Funchal, situadas no imóvel com que a dotou a sua Fundadora, incluem, nomeadamente, o edifício principal, que vem funcionando como centro de geronto-geriatria; o edifício destinado ao Lar de Idosos; o conjunto de edifícios escolares; a residência do Capelão; um pequeno edifício destinado a lavagem e tratamento de roupas; outros pequenos edifícios de apoio a exploração agrícola e uma portaria.



2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações financeiras

2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico preconizado pelo normativo contabilístico das Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011, e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O Anexo II do referido Decreto refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras, que incluem um Balanço, uma Demonstração dos Resultados por Naturezas, uma Demonstração de Resultados por Valências, uma Demonstração dos Resultados por Funções, uma Demonstração dos Fluxos de Caixa, uma Demonstração de Alterações de Fundos Patrimoniais e um Anexo, foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.



2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Na preparação e apresentação das demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC - ESNL.

2.3. Conteúdos não comparáveis com o período anterior

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os do período anterior, apresentados como comparativos nas presentes demonstrações financeiras.



3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, salvo indicação em contrário.

3.1. Políticas de reconhecimento e mensuração

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos desta entidade de acordo com a normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, deduzido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo está disponível para uso, pelo método da linha reta, por duodécimos, de forma consistente de período a período, de acordo com as seguintes vidas úteis:



Ativos fixos tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e Outras Construções	20 anos
Equipamento Básico	5 a 8 anos
Equipamento de Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	2 a 8 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 a 8 anos

3.1.2. Bens do Património Histórico e Cultural

A Instituição detém um imóvel que foi reconhecido como um imóvel de Interesse Público, inaugurado a 4 de fevereiro de 1862. Este imóvel não deprecia, de acordo com as regras contabilísticas em vigor.

3.1.3. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Instituição e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.1.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros, os passivos financeiros ou os instrumentos de capital próprio são reconhecidos apenas quando a entidade se constitui como uma parte das disposições contratuais do empréstimo.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram, ou quando transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando os mesmos se extinguem, ou seja, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

3.1.4.1. Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

Os “Créditos a Receber” e “Outros Ativos Correntes” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente. No entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

3.1.4.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.1.4.3. Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Instituição;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a mesma possam ser fiavelmente mensurados.

A estrutura do rédito no Externato é composta pelas mensalidades pagas pelos pais dos alunos, e pelas refeições fornecidas pela valência aos alunos que frequentam a Instituição.

O rédito do Infantário é constituído pelas mensalidades pagas pelos pais dos alunos, em função dos escalões de rendimento considerados pela Segurança Social. A Instituição observa a tabela definida pela Portaria n.º 103/2011 de 18 de agosto de 2011, republicado pelo Anexo da Portaria n.º 1 /2019 de 2 de janeiro de 2019, alterada pela Portaria n.º 476/2020, de 4 de setembro de 2020 e retificada pela Declaração de Retificação n.º 46/2020, de 6 de outubro.

O rédito da valência Lar de Idosos é composto por mensalidades pagas pelos utentes residentes no Lar de Idosos. O montante das mensalidades pagas pelos utentes que usufruem

das vagas da Segurança Social é igual ao montante auferido por conta pensões. Para os restantes utentes, que ocupam vagas privadas, a mensalidade é a definida pelo preçário em vigor.

3.1.6. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Os subsídios e participações do Estado e de outros organismos oficiais são reconhecidos em conformidade com as normas legais aplicáveis e com os acordos de cooperação celebrados com os serviços oficiais competentes.

Para as valências Externato e Infantário, a participação financeira recebida é destinada a fazer face às despesas com o funcionamento e ação social educativa, com uma programação financeira estabelecida anualmente, no início de cada ano letivo. A quantia definida é estabelecida através de orçamento prévio enviado à Secretaria de Educação, onde constam os gastos do pessoal e o número de alunos por sala. Este subsídio, definido no início de cada ano letivo, poderá ser corrigido, após a conclusão do ano letivo, mediante a análise do Relatório da execução das verbas distribuídas. O acordo de cooperação para estas duas valências é celebrado ao abrigo do n.º 2 do artigo 14.º da Portaria 476/2020 de 4 de setembro, retificada pela Declaração de Retificação n.º 46/2020 de 6 de outubro.

À valência Lar de Idosos, através do Acordo de Cooperação n.º 27/2001/GL, é atribuída mensalmente e por utente uma participação financeira que é calculada com base nos valores fixados anualmente por Resolução do Governo Regional.

Os subsídios atribuídos, quer pela Segurança Social, quer pela Secretaria Regional da Educação e por outras entidades, são reconhecidos quando existe segurança que a Instituição cumprirá as condições a eles associadas e que os mesmos serão recebidos.

Os restantes subsídios/doações são reconhecidos numa base de caixa a não ser que sejam subsídios contratualizados, como os incentivos recebidos do Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

3.1.7. Fundos Patrimoniais

O património da Fundação é constituído pelos bens com que foi dotada inicialmente pela Fundadora. Para além da dotação patrimonial inicial, fazem parte do património da Fundação todos os bens e direitos adquiridos a qualquer título. Constituem receitas da Fundação:

- a) Os rendimentos da atividade desenvolvida no âmbito da prossecução dos seus objetivos;

- b) Os rendimentos dos fundos da Fundação sob a administração da Coroa Sueca;
- c) Os rendimentos de heranças, legados e doações;
- d) Os subsídios e participações do Estado e de outros organismos oficiais; e
- e) Os donativos que lhe sejam entregues por pessoas singulares ou coletivas que se proponham apoiar a atividade da Fundação.



3.1.8. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.1.9. Estado

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos da alínea b) n.º 1 do art.º 10.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), as Instituições Particulares de Solidariedade Social estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). Esta Fundação é uma instituição de solidariedade social estando enquadrada no respetivo regime de isenção do IRC.

9

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2020 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.1.10. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Instituição classifica na rubrica “Caixa e Seus Equivalentes” os montantes de caixa e de depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.



3.1.11. Outras Informações

a) Imputação das despesas comuns

O critério de imputação de despesas comuns às diferentes valências é definido de acordo com a representatividade da massa salarial em cada uma das valências.

Valência	% Imputação
Infantário Rainha Silvia	31,32%
Externato Princesa Dona Maria Amélia	41,83%
Lar de Idosos e Centro de Dia	22,89%
Fundação Princesa Dona Maria Amélia	3,96%
Total	100,00%

As despesas comuns compreendem os gastos com serviços de contabilidade, serviços de informática, serviços de auditoria, manutenção de jardins, gastos com os funcionários dos departamentos de manutenção e administrativo e outras despesas que possam surgir e que sejam comuns a todas as valências.

b) Imputação de outras despesas

São aplicados os seguintes critérios de imputação para as seguintes despesas:

- Gastos com serviços de **vigilância e segurança** - distribuídos pelas valências Externato e Infantário, tendo em conta o número de alunos.
- Gastos com **gás** - distribuídos pelas valências Lar de Idosos e Centro de Dia (50,05%), Externato (36,74%) e Infantário (13,21%), tendo em conta o número de utentes.
- Gastos com os **funcionários de serviços gerais** - (serviços de limpeza) – os funcionários afetos encontram-se 100% afetos à valência Lar de Idosos.
- Gastos com o seguro de **acidentes pessoais** - distribuídos pelas valências Externato (73,55%) e Infantário (26,45%), tendo em conta o número de alunos.
- Gastos com **água (n.º consumidor 490320)** distribuídos 53,20% para a valência Infantário, sendo os restantes 46,80% distribuídos pelas valências Lar de Idosos, tendo em conta os consumos registados num período.





3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

3.3. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4. Alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o presente exercício não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício anterior, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

A revisão de uma estimativa de um período anterior não é considerada como um erro. As alterações de estimativas apenas são reconhecidas prospectivamente em resultados e são alvo de divulgação quando o impacto é materialmente relevante. As estimativas são determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras.



5. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha reta, durante as vidas úteis estimadas, mencionadas na nota 3.1.1.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis podem ser analisados como segue:

	Terrenos	Edifícios e Outras Constr.	Equip. Básico	Equip. Administrat.	Equip. Transporte	Outros AFT	AFT em curso	Total AFT
Ativo bruto								
Saldo Inicial a 1-1-2024	2.904.500,15	10.070.234,93	682.108,48	87.802,13	31.867,63	16.460,93	13.419,40	13.806.393,65
Aquisições	-	22.606,02	9.264,74	-	-	-	38.573,75	70.444,51
Doações	-	66.746,40	-	-	-	-	-	66.746,40
Transferências	-	21.368,75	-	-	-	-	(21.368,75)	-
Saldo Inicial a 1-1-2025	2.904.500,15	10.180.956,10	691.373,22	87.802,13	31.867,63	16.460,93	30.624,40	13.943.584,56
Aquisições	-	11.846,96	-	1.953,60	-	-	491.262,94	505.063,50
Transferências	-	503.472,94	-	-	-	-	(503.472,94)	-
Saldo final a 31-12-2025	2.904.500,15	10.696.276,00	691.373,22	89.755,73	31.867,63	16.460,93	18.414,40	14.448.648,06
Depreciações e P.I. Acumuladas								
Saldo inicial a 1-1-2024	-	7.777.061,76	619.716,09	87.040,42	6.639,09	13.549,09	-	8.504.006,45
Depreciações do período	-	196.233,87	25.498,67	419,71	7.966,91	1.332,90	-	231.452,06
Saldo Inicial a 1-1-2025	-	7.973.295,63	645.214,76	87.460,13	14.606,00	14.881,99	-	8.735.458,51
Depreciações do período	-	198.043,96	15.818,66	504,78	7.966,91	762,32	-	223.096,63
Saldo final a 31-12-2025	-	8.171.339,59	661.033,42	87.964,91	22.572,91	15.644,31	-	8.958.555,14
Valor líquido								
A 31-12-2024	2.904.500,15	2.207.660,47	46.158,46	342,00	17.261,63	1.578,94	30.624,40	5.208.126,05
A 31-12-2025	2.904.500,15	2.524.936,41	30.339,80	1.790,82	9.294,72	816,62	18.414,40	5.490.092,92

As depreciações são registadas por Valências, com a seguinte decomposição:

	Terrenos	Edifícios e Outras Constr.	Equip. Básico	Equip. Administrat.	Equip. Transporte	Outros AFT	AFT em curso	Total AFT
Depreciações por valência								
Período de 2024								
Infantário Rainha Sílvia	-	2.235,93	2.014,44	-	-	607,42	-	4.857,79
Externato Princesa Dona Maria Amélia	-	26.099,28	4.561,38	-	-	552,91	-	31.213,57
Lar de Idosos e Centro de Dia	-	127.220,25	17.696,29	77,70	7.966,91	61,62	-	153.022,77
Fundação Princesa Dona Maria Amélia	-	40.678,41	1.226,56	342,01	-	110,95	-	42.357,93
Total	-	196.233,87	25.498,67	419,71	7.966,91	1.332,90	-	231.452,06
Período de 2025								
Infantário Rainha Sílvia	-	2.235,93	2.036,66	-	-	484,37	-	4.756,96
Externato Princesa Dona Maria Amélia	-	20.689,16	4.237,63	-	-	105,42	-	25.032,21
Lar de Idosos e Centro de Dia	-	129.063,08	6.554,66	-	7.966,91	61,62	-	143.646,27
Fundação Princesa Dona Maria Amélia	-	46.055,79	2.989,71	504,78	-	110,91	-	49.661,19
Total	-	198.043,96	15.818,66	504,78	7.966,91	762,32	-	223.096,63

5.1. Bens do Património Histórico e Artístico e Cultural (BPHAC)

	Terrenos	Bens Imóveis	Total BPHAC
Ativo bruto			
Saldo inicial a 1-1-2024	-	2.693.176,82	2.693.176,82
Saldo inicial a 1-1-2025	-	2.693.176,82	2.693.176,82
Saldo final a 31-12-2025	-	2.693.176,82	2.693.176,82
Amortizações e P.I. acumuladas			
Saldo inicial a 1-1-2024	-	-	-
Saldo inicial a 1-1-2025	-	-	-
Saldo final a 31-12-2025	-	-	-
Valor líquido			
A 31-12-2024	-	2.693.176,82	2.693.176,82
A 31-12-2025	-	2.693.176,82	2.693.176,82

6. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são amortizados de acordo com o método da linha reta, durante as vidas úteis estimadas.

Durante o período findo 2024 e 2025, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis foi:

	Projetos de Desenvol.	Programas Computador	Propried. Industrial	Investimentos em curso	Total AI
Ativo bruto					
Saldo inicial a 1-1-2024	-	15.287,15	-	-	15.287,15
Saldo inicial a 1-1-2025	-	15.287,15	-	-	15.287,15
Saldo final a 31-12-2025	-	15.287,15	-	-	15.287,15
Amortizações e P.I. acumuladas					
Saldo inicial a 1-1-2024	-	15.287,15	-	-	15.287,15
Saldo inicial a 1-1-2025	-	15.287,15	-	-	15.287,15
Saldo final a 31-12-2025	-	15.287,15	-	-	15.287,15
Valor líquido					
A 31-12-2024	-	-	-	-	-
A 31-12-2025	-	-	-	-	-

Os ativos encontram-se totalmente amortizados, razão pela qual não se registou nenhum gasto por amortizações no período.

7. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Investimentos Financeiros” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-dez-25	31-dez-24
Outros investimentos financeiros - Fundo IMGA Money	2.028.411,69	6.197,00
Fundos de Compensação do Trabalho (FCT)	19.592,68	19.592,68
Total outros investimentos financeiros	2.048.004,37	25.789,68

8. Instrumentos financeiros

8.1. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de “Créditos a Receber” apresentam a seguinte decomposição:

Créditos a receber	31-dez-25			31-dez-24		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<i>Conta corrente</i>						
Clientes	222,65	-	222,65	175,75	-	175,75
Utentes	5.390,23	-	5.390,23	3.027,21	-	3.027,21
	5.612,88	-	5.612,88	3.202,96	-	3.202,96
Total Clientes	5.612,88	-	5.612,88	3.202,96	-	3.202,96

8.2. Outros ativos correntes

Os outros ativos correntes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 detalham-se conforme segue:

Outros ativos correntes	31-dez-25			31-dez-24		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Devedores por acréscimo de rendimentos						
Juros a Receber	916,66	-	916,66	6.919,09	-	6.919,09
Outros acréscimos de rendimentos	1.240,56	-	1.240,56	1.517,10	-	1.517,10
Fornecedores c/c	354,80	-	354,80	31,72	-	31,72
Outros devedores						
<i>Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM</i>						
PROCESSO Nº 2024/PROJ/10317 01.12.24 A 30.11	-	-	-	13.824,36	-	13.824,36
PROCESSO Nº 2023/EP/3498 15.02.24 A 14.02.25	-	-	-	2.560,94	-	2.560,94
PROCESSO Nº 2024/EP/3713 01.05.24 A 30.04.25	-	-	-	5.540,10	-	5.540,10
<i>Secretaria Regional da Educação</i>						
Sec.Educação Infanterio 2024/25	-	-	-	495.151,00	-	495.151,00
Sec.Educação Externato 2024/25	-	-	-	491.824,46	-	491.824,46
Sec.Educação Infanterio 2025/26	495.151,00	-	495.151,00	-	-	-
Sec.Educação Externato 2025/26	493.713,06	-	493.713,06	-	-	-
Outros devedores e credores	4.335,52	-	4.335,52	-	-	-
Total outros ativos correntes	995.711,60	-	995.711,60	1.017.368,77	-	1.017.368,77
Total Líquido outros ativos correntes	995.711,60	-	995.711,60	1.017.368,77	-	1.017.368,77

Na conta de “Outros Devedores” encontram-se registados os Acordos de Cooperação com a Região Autónoma da Madeira, através da Secretaria Regional de Educação, Ciência e

Tecnologia, para compartilhar nos custos com o funcionamento e Ação Social Educativa, de modo a contribuir para a prossecução das finalidades do sistema educativo na Região Autónoma da Madeira, para as valências Externato e Infantário, para o ano letivo 2025/2026.

8.3. Caixa e depósitos bancários

A caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2025 detalha-se conforme segue:

Descrição	31-dez-25	31-dez-24
Caixa	323,45	798,09
Depósitos à ordem	674.315,85	1.869.882,68
Depósitos a prazo	500.000,00	1.050.000,00
Caixa e depósitos bancários	1.174.639,30	2.920.680,77

8.4. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte decomposição:

Fornecedores	31-dez-25			31-dez-24		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Fornecedores Gerais						
Gertal Companhia Geral Restaurantes	16.236,80	-	16.236,80	17.361,39	-	17.361,39
EEM - Empresa de Elect. da Madeira, S.A.	7.190,16	-	7.190,16	7.856,54	-	7.856,54
Farmacia Da Nazare - Obliquavatangem, Lda	2.307,86	-	2.307,86	1.916,93	-	1.916,93
Recheio-Joao Gomes Camacho SA	1.936,40	-	1.936,40	2.378,95	-	2.378,95
Ineditelenco - Unipessoal Lda(Logimade)	1.535,99	-	1.535,99	52,21	-	52,21
Fidelidade - Companhia De Seguros, S.A.	7.977,67	-	7.977,67	-	-	-
Município do Funchal	3.477,35	-	3.477,35	1.466,48	-	1.466,48
Outros	8.165,05	-	8.165,05	5.527,08	-	5.527,08
Total Fornecedores gerais e outros	48.827,28	-	48.827,28	36.559,58	-	36.559,58

8.5. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Outros Passivos Correntes” apresentava a seguinte decomposição:

	31-dez-25			31-dez-24		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Outras dívidas a pagar						
Credores por acréscimos de gastos						
Férias e Subsídio de Férias	421.294,63	-	421.294,63	385.524,41	-	385.524,41
Electricidade	4.412,46	-	4.412,46	5.102,33	-	5.102,33
Água	1.827,68	-	1.827,68	1.327,97	-	1.327,97
Comunicação	125,12	-	125,12	122,17	-	122,17
Quotas	500,00	-	500,00	500,04	-	500,04
AUDITORIA	4.575,00	-	4.575,00	4.575,00	-	4.575,00
Trabalhadores Independentes	2.059,00	-	2.059,00	1.230,00	-	1.230,00
Outros acréscimos de gastos	3.131,86	-	3.131,86	39.582,48	-	39.582,48
Outros credores por acréscimos de gastos	1.494,49	-	1.494,49	-	-	-
Adiantamentos de clientes						
Utentes - Saldo em cartão Microio	11.490,99	-	11.490,99	9.933,94	-	9.933,94
Pessoal	613,50	-	613,50	424,41	-	424,41
Clientes C/C (Saldos credores)	1.965,30	-	1.965,30	750,00	-	750,00
Fornecedores de Investimento						
Saúl & Filhos, Lda	99.855,83	-	99.855,83	-	-	-
Outros credores						
Acidentes escolares	35,49	-	35,49	48,39	-	48,39
Flatwhite - Cafeteria, Lda	2.000,00	-	2.000,00	2.000,00	-	2.000,00
Total outras dívidas a pagar	555.381,35	-	555.381,35	451.121,14	-	451.121,14

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Diferimentos” ativos, apresentava a seguinte decomposição:

	31-dez-25			31-dez-24		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Saldos devedores						
Seguro Acidentes Trabalho	6.050,19	-	6.050,19	359,23	-	359,23
Seguro Multirisco	2.912,51	-	2.912,51	2.828,78	-	2.828,78
Seguro Acidentes Pessoais	4.840,53	-	4.840,53	2.513,78	-	2.513,78
Fraldas	3.151,28	-	3.151,28	2.956,50	-	2.956,50
Material clínico	807,34	-	807,34	1.456,49	-	1.456,49
Limpeza, higiene e conforto	11.954,49	-	11.954,49	12.803,32	-	12.803,32
Outros gastos a reconhecer	3.829,85	-	3.829,85	3.572,49	-	3.572,49
Total Saldos devedores de Diferimentos	33.546,19	-	33.546,19	26.490,59	-	26.490,59

Na mesma data, os “Diferimentos” passivos decompõem-se conforme segue:

	31-dez-25			31-dez-24		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Saldos credores						
Vendas/Serviços Prestados	4.118,95	-	4.118,95	5.121,35	-	5.121,35
Subsídios, doações e legados à exploração						
<i>Secretaria Regional de Educação</i>						
Apoio Funcionamento	855.675,21	-	855.675,21	855.675,21	-	855.675,21
Apoios Sociais	133.188,82	-	133.188,82	131.300,21	-	131.300,21
<i>Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM</i>	-	-	-	18.578,22	-	18.578,22
Total Saldos credores de Diferimentos	992.982,98	-	992.982,98	1.010.674,99	-	1.010.674,99

Os contratos programa celebrados com a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia correspondem a apoios anuais, atribuídos de acordo com os anos letivos, pelo que as verbas recebidas são diferidas para o ano seguinte.



10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Saldos devedores	31-dez-25	31-dez-24
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	54.713,22	13.344,68
Total Saldos devedores de Estado e Outros Entes Públicos	54.713,22	13.344,68

Saldos credores	31-dez-25	31-dez-24
Retenção de impostos sobre rendimentos	7.769,73	7.531,20
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	22.208,35	1.481,07
Contribuições para a Segurança Social	50.359,26	51.684,79
Tributos das autarquias locais	1.378,40	1.275,34
Total Saldos credores de Estado e Outros Entes Públicos	81.715,74	61.972,40

11. Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-dez-25	31-dez-24
Fundos	11.110.495,13	11.110.495,13
Resultados transitados	(2.255.167,21)	(2.930.676,41)
Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patr.	1.382.021,81	1.492.524,29
Resultado Líquido do Período	579.240,22	675.509,20
Total dos Fundos Patrimoniais	10.816.589,95	10.347.852,21



Nas contas de outras variações nos fundos patrimoniais encontram-se registados os apoios concedidos pela Coroa Sueca destinados à construção do novo edifício afeto à valência Lar de Idosos. Este apoio está a ser reconhecidos como rendimento de forma sistemática e racional, em função da vida útil do ativo. No exercício de 2025, foi imputado a rendimentos o montante de 110.502,48 euros, conforme evidenciado na Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais.

No exercício anterior, a Fundação recebeu um apartamento por doação, no valor de 66.746,40 euros, o qual se encontra reconhecido na Demonstração de Alterações dos Fundos

Patrimoniais. Esta doação está também refletida no quadro de variações dos ativos fixos tangíveis (Nota 5).



12. Rédito

12.1. Prestações de serviços

As quantias de rédito na categoria de prestações de serviços, reconhecidas durante o período de 2025 e 2024 são as seguintes:

Descrição	2025	2024
Prestação de serviços		
Infantário Rainha Silvia		
Matriculas	24.210,00	24.000,00
Seguros	3.605,00	3.510,00
Propinas/Mensalidades	205.593,50	196.864,00
Outros	1.312,00	4.550,00
	234.720,50	228.924,00
Externato Princesa Dona Maria Amélia		
Matriculas	56.205,00	58.305,00
Seguros	10.630,00	11.430,00
Propinas/Mensalidades	568.001,40	536.236,50
Almoços	241.588,05	238.622,85
Lanches	7.544,60	7.865,15
Utilização Refeitório	16.720,00	15.438,00
ATL/semana	39.360,00	37.310,00
Cartão Aluno	2.305,00	1.538,00
Atividades Finalistas	3.105,15	4.703,86
Utilização de refeitório ATL	605,00	510,00
Outros	13.367,10	11.659,50
	959.431,30	923.618,86
Lar de Idosos e Centro de Dia		
Mensalidades	716.566,47	687.717,18
Medicamentos	11.181,90	12.782,35
Fraldas	14.959,83	14.882,68
	742.708,20	715.382,21
Total das Prestações de Serviços	1.936.860,00	1.867.925,07



O rédito reconhecido corresponde aos montantes recebidos das mensalidades e de serviços prestados relativos a atividades estreitamente conexas, efetuadas nos estabelecimentos de ensino e de terceira idade.

12.2. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros Rendimentos” nos períodos de 2025 e de 2024 é detalhada conforme segue:



Descrição	Nota	2025	2024
Infantário Rainha Silvia			
correções relativas a períodos anteriores		12.297,70	233,62
outros		2,00	163,39
		12.299,70	397,01
Externato Princesa Dona Maria Amélia			
outros rendimentos suplementares tx 22%		5.696,90	5.980,02
correções relativas a períodos anteriores		13.272,00	14.403,51
outros		643,37	834,12
		19.612,27	21.217,65
Lar de Idosos e Centro de Dia			
correções relativas a períodos anteriores		2.930,00	210,89
imputação de subsídios para investimentos donativos numerário	11	110.502,48	123.666,96
outros		8.507,22	5.282,50
		197,09	1.849,52
		122.136,79	131.009,87
Fundação Princesa Dona Maria Amélia			
outros rendimentos suplementares		598,56	760,29
correções relativas a períodos anteriores		-	104,79
donativos numerário		-	466,00
rendas Flat White		25.900,00	23.500,00
renda - Conj. Mon. Infante		5.001,72	2.040,00
outros		2.265,82	2.817,08
		33.766,10	29.688,16
Total Outros rendimentos		187.814,86	182.312,69

Nesta rubrica, os rendimentos com maior evidência correspondem à contabilização da imputação do subsídio concedido pela Coroa Sueca para construção do um novo edifício para a valência Lar de Idosos, inaugurado em 2 de maio de 2017. O apoio é imputado por duodécimos como rendimentos pelo tempo de vida útil do ativo.





13. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

As quantias das várias categorias de subsídios reconhecidas durante o período de 2025 e 2024, são as seguintes:

Descrição	2025	2024
Infantário Rainha Silvia		
<i>Subsídio de entidades públicas</i>		
Secretaria Regional da Educação	733.319,35	748.794,87
	733.319,35	748.794,87
Externato Princesa Dona Maria Amélia		
<i>Subsídio de entidades públicas</i>		
Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	14.475,48	11.804,70
Secretaria Regional da Educação	734.157,07	684.068,17
	748.632,55	695.872,87
Lar de Idosos e Centro de Dia		
<i>Subsídio de entidades públicas</i>		
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM	357.168,12	348.896,01
Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	4.484,28	8.768,16
	361.652,40	357.664,17
Fundação Princesa Dona Maria Amélia		
<i>Subsídios de outras entidades</i>		
Coroa Sueca	400.000,00	400.000,00
	400.000,00	400.000,00
Total de Subsídios e outros apoios das entidades públicas	2.243.604,30	2.202.331,91

Os subsídios reconhecidos são cooperações financeiras concedidas pelo Governo Regional da Madeira que se destinam a compartilhar nos custos de funcionamento e Ação Social Educativa, de modo a contribuir para a prossecução das finalidades e objetivos do sistema educativo na Região Autónoma da Madeira para as seguintes valências:

- Externato Princesa Dona Maria Amélia;
- Infantário Rainha Silvia

Para as valências Lar de Idosos, uma comparticipação financeira mensal, por utente, calculada nos valores fixados anualmente por Resolução do Conselho do Governo Regional, atribuída pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, IP. Existe um apoio mensal do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM para o Serviço de apoio Domiciliário.

A Instituição tem vindo a celebrar contratos de estágios profissionais com o Instituto de Emprego da Madeira.



14. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos de 2025 e 2024 é detalhada conforme segue:



Descrição	2025	2024
Infantário Rainha Silvia		
Serviços especializados	33.999,31	23.099,74
Materiais	1.730,99	1.949,05
Energia e fluidos	13.427,42	12.432,98
Serviços diversos	33.889,72	32.188,26
	83.047,44	69.670,03
Externato Princesa Dona Maria Amélia		
Subcontratos	134.910,18	130.345,15
Serviços especializados	63.355,29	50.508,06
Materiais	4.809,17	4.706,49
Energia e fluidos	23.798,30	25.384,41
Deslocações, estadas e transportes	70,00	5,40
Serviços diversos	51.553,39	61.177,77
	278.496,33	272.127,28
Lar de Idosos e Centro de Dia		
Subcontratos	87.556,83	77.068,95
Serviços especializados	46.738,48	39.264,92
Materiais	4.300,61	4.453,25
Energia e fluidos	34.040,57	31.375,28
Deslocações, estadas e transportes	-	5,40
Serviços diversos	47.069,24	48.966,68
	219.705,73	201.134,48
Fundação Princesa Dona Maria Amélia		
Serviços especializados	40.298,63	32.172,14
Materiais	12.247,25	3.324,72
Energia e fluidos	16.626,65	19.247,44
Deslocações, estadas e transportes	1.903,44	2.575,40
Serviços diversos	29.656,14	19.524,35
Outros	0,00	-
	100.732,11	76.844,05
Total	681.981,61	619.775,84

9

15. Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal do período de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Infantário Rainha Silvia		
Remunerações do pessoal	718.742,85	654.559,77
Indemnização para despedimento	1.265,58	822,89
Encargos sobre remunerações	152.627,61	138.069,13
Seguro acidentes de trabalho	8.247,79	7.414,86
	880.883,83	800.866,65
Externato Princesa Dona Maria Amélia		
Remunerações do pessoal	999.346,21	956.605,32
Indemnização para despedimento	1.042,16	-
Encargos sobre remunerações	205.351,74	196.971,46
Seguro acidentes de trabalho	11.719,26	10.370,01
	1.217.459,37	1.163.946,79
Lar de Idosos e Centro de Dia		
Remunerações do pessoal	584.623,21	561.775,70
Indemnização para despedimento	199,27	2.125,00
Encargos sobre remunerações	120.550,52	115.589,80
Seguro acidentes de trabalho	6.897,55	6.848,92
Outros	40,00	-
	712.310,55	686.339,42
Fundação Princesa Dona Maria Amélia		
Remunerações do pessoal	88.386,74	83.447,98
Encargos sobre remunerações	17.780,76	16.747,75
Seguro acidentes de trabalho	813,55	778,77
	106.981,05	100.974,50
Total de Gastos com pessoal	2.917.634,80	2.752.127,36

Seguindo uma vez mais a tendência dos anos anteriores, verificou-se em 2025 um aumento nos gastos com o pessoal da Instituição. Este aumento está relacionado com o aumento do salário mínimo regional e com a atualização da tabela salarial do contrato coletivo de trabalho da Instituição.

É de salientar que em 2025, a valência Externato contou com o apoio de 3 docentes em regime de destacamento, sendo que a sua remuneração fica a cargo da Secretaria Regional da Educação, Inovação e Tecnologia.

O quadro com o número de colaboradores no final dos períodos de 2025 e 2024 pode ser analisado como segue:

Descrição	2025	2024
Infantário Rainha Silvia		
Vínculo Laboral	38	38
Programas de emprego	1	1
	<u>39</u>	<u>39</u>
Externato Princesa Dona Maria Amélia		
Vínculo Laboral	48	49
Programas de emprego	1	2
Destacados (regime de mobilidade)	3	2
	<u>52</u>	<u>53</u>
Lar de Idosos e Centro de Dia		
Vínculo Laboral	35	37
Programas de emprego	5	8
	<u>40</u>	<u>45</u>
Fundação Princesa Dona Maria Amélia		
Vínculo Laboral	11	11
	<u>11</u>	<u>11</u>
Total de Funcionários	142	148
Total Vínculo Laboral	132	135
Total Programas de emprego	7	11
Total Destacados	3	2

O Contrato Coletivo aplicado à Instituição é o celebrado entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – CNIS e a FEPCES – Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços e outros.

16. Outros gastos

A rubrica de “Outros Gastos” nos períodos de 2025 e 2024 é detalhada conforme segue:

Descrição	2025	2024
Infantário Rainha Silvia		
Correcções relativas a períodos anteriores	794,41	-
Quotizações	151,08	148,08
Outros	260,94	-
	1.206,43	148,08
Externato Princesa Dona Maria Amélia		
Correcções relativas a períodos anteriores	1.145,97	-
Quotizações	209,16	202,80
Outros	26,18	-
	1.381,31	202,80
Lar de Idosos e Centro de Dia		
Taxas diversas	484,46	150,00
Correcções relativas a períodos anteriores	656,88	-
Quotizações	124,88	133,68
Outros	524,71	19,74
	1.790,93	303,42
Fundação Princesa Dona Maria Amélia		
Imposto Municipal S/Imoveis	1.378,40	1.275,34
Imposto Adicional ao IMI	1.546,85	1.409,43
Correcções relativas a períodos anteriores	211,41	834,88
Outros	545,36	966,79
	3.682,02	4.486,44
Total de outros gastos	8.060,69	5.140,74

17. Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos do período de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Externato Princesa Dona Maria Amélia		
Outros Juros	80,90	25,00
	80,90	25,00
Fundação Princesa Dona Maria Amélia		
Outros Juros	19.438,44	30.537,96
	19.438,44	30.537,96
Total de Juros e rendimentos similares	19.519,34	30.562,96

18. Acontecimentos após a data do balanço e Eventos subsequentes

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Não ocorreram eventos relevantes após a data do balanço com impacto materialmente relevante nas contas da Entidade.

19. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, o Conselho de Administração informa que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, no período de 2025, foram de 9.150,00€ (IVA incluído) referentes exclusivamente a auditoria das contas.


O número de utentes a 31 de dezembro 2025 era de 545 e a 31 de dezembro de 2024 era de 544, repartidos pelas seguintes valências:

Valência	2025	2024
Infantário Rainha Silvia	138	136
Externato Princesa Dona Maria Amélia	362	363
Lar de Idosos e Centro de Dia	45	45
Total	545	544

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração para emissão em 26 de março de 2026.

Funchal, 16 de abril de 2026


O Contabilista Certificado


A Administração

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **Fundação Princesa Dona Maria Amélia** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 12.495.497 euros e fundos patrimoniais no total de 10.816.590 euros, incluindo um resultado líquido de 579.240 euros (*)), as demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

(*) Repartido entre as diferentes valências como se indica:

- Infantário	10.445
- Externato	205.388
- Lar Idosos e Centro de Dia	149.044
- Fundação	214.363

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Fundação Princesa Dona Maria Amélia em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

LUÍS MIGUEL MOTA DE FREITAS

Revisor Oficial de de Contas

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

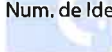
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Funchal, 8 de Abril de 2026

Assinado por: **Luís Miguel Mota de Freitas**
Num. de Identificação: 09784148



Luís Miguel Mota de Freitas

Luís Miguel Mota de Freitas
(ROC nº 1471 - CMVM nº20161081)



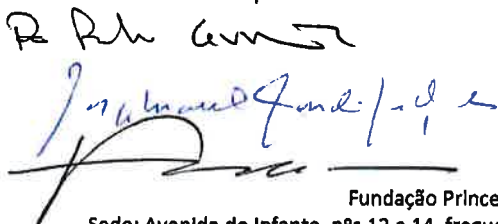
ACTA 1/2026

Aos vinte e seis dias do mês de Março de dois mil e vinte e seis, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Administração da Fundação Princesa Dona Maria Amélia, utilizando meios telemáticos, estando presentes na Rua Tierno Galvão, Edifício Amoreiras, Torre Três, décimo andar, em Lisboa, os Senhores Padre Pedro Silva Guimarães, Presidente, e Eng. Jorge Jardim Gonçalves, vogal, e na sede da Fundação, na Avenida do Infante, número doze, no Funchal, o Senhor Dr. Francisco Costa, vogal, e a Senhora Dra. Nicole Sargo, Directora Executiva.

Aberta a reunião pelo Senhor Presidente, o Dr. Francisco Costa apresentou ao Conselho os documentos de prestação de contas da Fundação, nomeadamente o projecto de Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Valências, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e o Anexo, todos respeitantes ao exercício de dois mil e vinte e cinco, evidenciando um resultado final líquido positivo de quinhentos e setenta e nove mil duzentos e quarenta euros e vinte e dois cêntimos.

Depois de aqueles documentos terem sido analisados por todos os participantes na reunião, e de terem sido prestados todos os esclarecimentos necessários pelos Drs. Francisco Costa e Nicole Sargo, foi decidido pelos administradores presentes, por unanimidade, (1) aprovar o Relatório do Conselho de Administração e todos os documentos de prestação de contas da Fundação Princesa Dona Maria Amélia respeitantes ao exercício de dois mil e vinte e cinco, antes referidos, e (2) afectar o acima mencionado resultado líquido positivo de quinhentos e setenta e nove mil duzentos e quarenta euros e vinte e dois cêntimos à conta de Resultados Transitados.

E nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas dezassete horas, e dela se lavrou a presente acta assinada pelos administradores presentes.





No dia 17 de Abril de 2026, pelas 9h30, reuniu o Conselho Fiscal da Fundação Princesa Dona Maria Amélia, utilizando meios telemáticos, em conferência web, estando presentes na sede social na Avenida do Infante, n.º 12, Funchal, o Senhor Arq. João Carlos da Cunha Paredes, Presidente, na Kungl. Hovstaterna Kungl. Slottet, 107 70, em Estocolmo, o Senhor Dr. Jan Lindman, vogal, e na Rua da Bela Vista, n.º 166, em Lisboa, o Senhor Eng. Hans Koster, também vogal, com o objectivo de analisar as contas de 2025 da Fundação. Esteve também presente, na sede social da Fundação, na Avenida do Infante, n.º 12, Funchal, o Senhor Dr. Luis Miguel Mota de Freitas, Revisor Oficial de Contas.

Verificadas as presenças de todos os membros do Conselho Fiscal, o Senhor Presidente iniciou os trabalhos, analisando os documentos de prestação de contas da Fundação, nomeadamente o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Valências, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e o Anexo, assim como a Certificação Legal de Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas.

Em face dos documentos apresentados, e após a sua apreciação e discussão, os membros do Conselho Fiscal decidiram, por unanimidade, emitir o seguinte Relatório e Parecer:

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. De harmonia com o disposto na lei e nos estatutos, vem o Conselho Fiscal da **FUNDAÇÃO PRINCESA DONA MARIA AMÉLIA** apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Valências, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e o Anexo, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

2. Ao longo do ano, e com a regularidade que entendemos ser adequada, acompanhámos a actividade da Fundação, tendo reunido com os membros do Conselho de Administração e obtido destes as informações que julgámos necessárias.

3. No âmbito das verificações efectuadas foi tomada especial atenção ao cumprimento das disposições estatutárias e à regularidade dos registos contabilísticos e documentação de suporte das operações.

4. O Revisor Oficial de Contas, Senhor Dr. Luis Miguel Mota de Freitas, prestou esclarecimentos sobre os procedimentos de revisão aplicados durante o ano e apresentou a Certificação Legal das Contas, documento que fica a fazer parte integrante deste Relatório.

5. Em face do exposto e tendo em conta que nenhuma desconformidade foi identificada na realização das verificações levadas a cabo, os membros decidiram emitir o seguinte parecer:

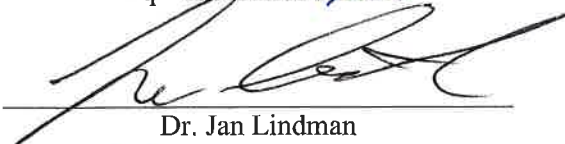
- Que sejam aprovados os documentos de prestação de contas, nomeadamente o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Resultados por Naturezas e por Valências, a Demonstração de Resultados por Funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e o Anexo, relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de 2025.

Funchal, 17 de Abril de 2026.


O Conselho Fiscal



Arq. João Carlos Paredes



Dr. Jan Lindman



Eng. Hans Koster